Banco de dados II

01 – Introdução a Armazenamento e Indexação

Marcos Roberto Ribeiro

Departamento de Engenharia e Computação (DEC) Curso de Engenharia de Computação 2024



Introdução

- Basicamente, um banco de dados é um conjunto de registros
- O SGBD precisa armazenar estes registros em arquivos
- Precisamos entender como isto é feito para usar o SGBD de forma eficiente
- Dependendo de como os registros são organizados nos arquivos, podemos ter algumas operações eficientes e outras ineficientes

Exemplo – Arquivo ordenado

- Suponha que que desejamos recuperar os funcionários ordenados pela data de nascimento
- Uma alternativa é gravar os registros em arquivo ordenados pela data de nascimento

Arquivo ordenado

id		nascimento		
i	÷	+		

Exemplo – Arquivo ordenado – Prós e contras

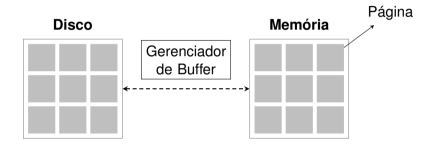
Prós

 Bom para recuperar registros pela data de nascimento

Contras

- Difícil de manter (atualizar) o arquivo
- Se houver outro tipo de consulta como: "Obter os funcionários com salários maiores do que 5.000,00", é preciso ler todo o arquivo
- O uso da indexação auxilia na recuperação de dados sem a necessidade de mudar a estrutura de armazenamento dos registros

Armazenamento de dados



- Cada registro possui um rid para identificar sua página
- Leitura e gravação de dados precisa ocorrer em memória
- É necessário mover dados entre disco e memória

Tipos de armazenamento de dados

Disco (armazenamento secundário)

- Maior custo para ler ou gravar
- Maior capacidade
- Leitura sequencial de páginas mais eficiente do que a leitura aleatória (HDs tradicionais)

Memória (armazenamento primário)

- Menor custo de acesso
- Menor capacidade

Fitas e mídias óticas (armazenamento terciário)

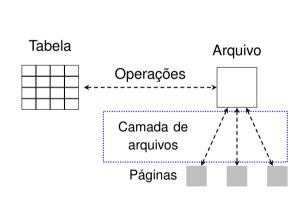
Ideais para backup

Comparativo entre tipos de armazenamentos

Tipo de Mídia	Capaciosoe	remoo de 4cesso	Largura de Banda
RAM	4 GB - 1 TB	30 ns	35 GB/s
SSD	64 GB - 1 TB	50 μ s	750 MB/s
HD	400 GB - 8 TB	10 ms	200 MB/s
Fitas	2 TB - 8 TB	10 s - 80 s	40-250 MB/s
Jukebox	25 TB - 2 EB	10 s - 80 s	250 MB/s - 1,2 PB/s

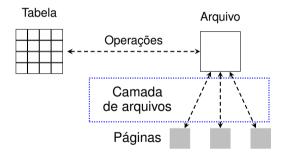
- Fonte: (ELMASRI; NAVATHE, 2018)
- Exemplo de jukebox: https://www.youtube.com/watch?v=Raz1uJM3Dpw

Organizações de arquivos e indexações



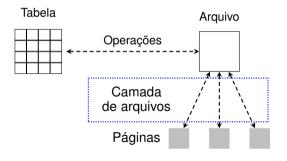
- Basicamente, uma tabela é armazenada em um arquivo pelo SGBD
- Portanto, as operações sobre a tabela precisam ser replicadas para o arquivo
- O SGBD quebra o arquivo em páginas para facilitar o gerenciamento de memória
- Por outro lado, o SGBD precisa de uma camada de arquivos que implementa as operações sobre as páginas de forma transparente

Operações sobre tabelas e arquivos



- Quais operações podem ser feitas sobre tabelas ou arquivos?
 - Inserção
 - Deleção
 - Modificação
 - Varredura

Operações sobre tabelas e arquivos



- Quais operações podem ser feitas sobre tabelas ou arquivos?
 - Inserção
 - Deleção
 - Modificação
 - Varredura

Índices

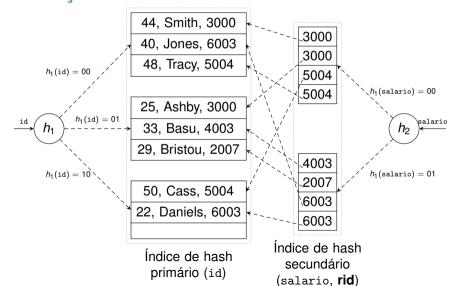
- Índices são estruturas de dados que otimizam a busca com uma chave de pesquisa
- As chaves de pesquisa podem ser campos ou conjuntos de campos
- As entradas de dados dos índices podem ser de três tipos:
 - O próprio registro da tabela: para índices agrupados¹
 - \blacksquare (chave de pesquisa k, **rid**): para índices de valores únicos
 - \blacksquare (chave de pesquisa k, lista de **rid**): para índices com repetição de valores
- Tipos de chaves:

Chave primária: Índice primário (não possui duplicatas)

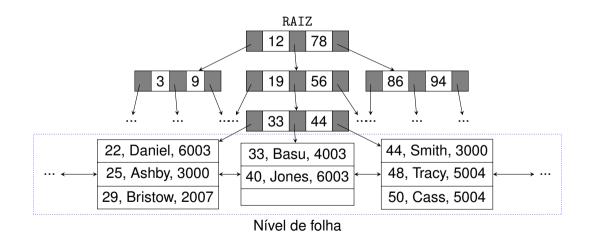
Demais chaves: Índices secundário (pode conter duplicatas)

¹Índice integrado com arquivo

Indexação baseada em hash



Indexação baseada em árvore



Comparação das organizações de arquivos

- Esta comparação considera um conjunto de registros de funcionários com chave de pesquisa (nascimento, salario)
- Todas as operações são especificadas sobre estes campos (nascimento, salario)
- As organizações de arquivos consideradas são:
 - Arquivo heap (ordem aleatória)
 - Arquivo ordenado por (nascimento, salario)
 - Arquivo com índice agrupado de árvore B+ sobre (nascimento, salario)
 - Arquivo com índice não agrupado de árvore B+ sobre (nascimento, salario)
 - Arquivo com índice não agrupado de hash sobre (nascimento, salario)

Comparação das organizações de arquivos

Operações consideradas

- A Varredura
- Pesquisa (igualdade)
- Pesquisa (intervalo)
- Inserção de um registro
- E Exclusão de um registro

Modelo de custo

- B: Número de páginas
- R: Número de registos por página
- F: Fan-out (número de filhos de um nó em árvores B+)
- D: Tempo de E/S de uma página (operação mais cara)

14

- C: Tempo para processar um registro
- H: Tempo para computar uma função hash

Custo de arquivo heap

- A Varredura: B(D + RC) = BD
- B Pesquisa (igualdade): B(D + RC) = BD (o registro pode não existir)
- Pesquisa (intervalo): B(D + RC) = BD
- \square Inserção: 2D + C (insere sempre no fim do arquivo)
- Exclusão: $\underbrace{B(D+RC)}_{\substack{\text{pesquisa do} \\ \text{registro}}} + \underbrace{C+D}_{\substack{\text{grava} \\ \text{na} \\ \text{página} \\ \text{do} \\ \text{registro}}} = BD + D \text{ (considerando um registro)}$

Custo de arquivo ordenado

- A Varredura: B(D + RC) = BD
- Pesquisa (igualdade): $\underbrace{D \log B}_{\text{busca}} + \underbrace{C \log R}_{\text{busca}} = D \log B$ pela
 pelo
 página
 pelo
 registro
- Pesquisa (intervalo): $D \log B + C \log R + \underbrace{?}_{\text{páginas}} = D \log B + ?$

adicionais

- Inserção: $D \log B + C \log R + B(D + CR) = BD + D$ pesquisa

 registros

 sequintes
 - E Exclusão: mesmo caso da inserção

Custo de arquivo com índice árvore B+ agrupado

- Normalmente, as árvores B+ possuem páginas com 67% de ocupação, com isto o número de páginas é 1.5B
- A Varredura: 1.5B(D + RC) = 1.5BD
- Pesquisa (igualdade): $\underbrace{D \log_F 1.5B}_{\text{busca pela folha}} + \underbrace{C \log R}_{\text{busca binária na folha}} = D \log_F 1.5B$
- Pesquisa (intervalo): $D \log_F 1.5B + C \log R + \underbrace{?}_{páginas} = D \log_F 1.5B + ?$
- Inserção: $D \log_F 1.5B + C \log R + D = D \log_F 1.5B + D$ (em geral, o registro cabe na folha)
- E Exclusão: mesmo caso da inserção

Custo de arquivo com índice árvore B+ não agrupado I

- Consideramos páginas com 67% de ocupação e entradas de índices dom 10% do tamanho dos registros, temos:
 - $0.1 \times 1.5B = 0.15B$ páginas
 - $10 \times 0.67R = 6.7R$ registros / página

Varredura:
$$\underbrace{0.15B(D+6.7R)}_{\text{leitura de todas as entradas do índice}} + \underbrace{R(D+C)}_{\text{processamento dos registros}} = 0.15BRD^2$$

■ Melhor não usar o índice B(D + RC)

Pesquisa (igualdade):
$$D \log_F 0.15B + C \log 6.7R + D = D \log_F 0.15B + D$$

busca pela folha

busca na
folha

folha

graphico

Custo de arquivo com índice árvore B+ não agrupado II

Pesquisa (intervalo): $D \log_F 0.15B + C \log 6.7R + D \times \underbrace{?}_{\substack{\text{número de registros a serem}}} = D \log_F 0.15B + D \times ?$

retornados

Inserção:
$$2D + C + D \log_F 0.15B + C \log 6.7R + D = 2D + D \log_F 0.15B + D$$
gravação
busca pela folha no índice
página
no
arquivo
indice

E Exclusão: mesmo caso da inserção

Custo de arquivo com índice Hash não agrupado I

- Consideramos páginas com 67% de ocupação, hash sem overflow, páginas com 80% de ocupação e uma página adicional / bucket, temos:
 - $01.25 \times 0.1B = 0.125B$ páginas
 - $10 \times 0.8R = 8R$ registros / página
- A Varredura: B(D + RC) (mesmo caso do índice não agrupado de árvore B+)
- Pesquisa (igualdade): H + D + 8RC + D | leitura da varredura da página página página página página arquivo
- $lue{c}$ Pesquisa (intervalo): B(D+RC) (o índice hash não suporta pesquisa por intervalo)
- Inserção: 2D + C + H + 2D + C = 4D gravação no arquivo da página no índice leitura e alteração da página

Custo de arquivo com índice Hash não agrupado II

E Exclusão:
$$\underbrace{H + 2D + 8RC}_{\text{pesquisa pelo}} + \underbrace{2D}_{\text{leitura e}}_{\text{leitura e}} = 4D$$

Comparação

Tipo de Arquivo	Varredura	Pesquisa (Igualdade)	Pesquisa (Intervalo)	Inserção	Exclusão
Heap	BD	BD	BD	2D	Pesquisa +D
Ordenado	BD	D log B	$D \log B + \#$ páginas	Pesquisa + <i>BD</i>	Pesquisa +BD
Agrupado	1.5 <i>BD</i>	<i>D</i> log 1.5 <i>B</i>	$D \log 1.5B + $ # páginas	Pesquisa +D	Pesquisa +D
Árvore B+ não agru- pado	BD	<i>D</i> log 0.15 <i>B</i>	$D \log 0.15B + D \times \# \text{ registros}$	Pesquisa +3 <i>D</i>	Pesquisa +2D
Hash não agrupado	BD	2D	BD	4D	Pesquisa +2D

Vantagens e desvantagens

- Arquivo heap
 - (+) Inserção rápida (sempre no final)
 - (-) Pesquisa e exclusão lentos
- Arquivo ordenado
 - (+) Pesquisa rápida
 - (-) Inserção e exclusão lentos
- Arquivo com índice agrupado de árvore B+
 - (+) Inserção e exclusão eficientes, pesquisa rápida
 - (-) Pequeno overhead

- Arquivo com índice não agrupado de árvore B+
 - (+) Pesquisa, inserção e exclusão eficientes
 - (-) Pesquisa por intervalo pode se tornar lenta
- Arquivo com índice não agrupado de hash
 - (+) Eficiente em pesquisa e atualização
 - (-) Não suporta pesquisa por intervalo

Índices e sintonização de desempenho

- Índices podem ser criados para tornar consultas mais eficientes
- Porém, certas alterações nos dados podem causar atualizações de vários índices
- Isso pode levar a problemas de desempenho no sistema
- O ideal é haver um equilíbrio, ou seja, os índices são ferramentas poderosas que devem ser usados com cautela

Avaliações somente de índice

- Quando todos os campos buscados em uma consulta fazem parte da chave do índice, tal consulta pode ser avaliada usando apenas o índice
- Não é necessário buscar os dados no arquivo
- Normalmente, o índice é menor do que o arquivo, isso faz com que a consulta seja avaliada mais rapidamente

Chaves de pesquisas compostas

- As chaves de pesquisas compostas possuem mais de um atributo
- Tais chaves podem suportar faixas maiores de consultas
- Além disto, elas aumentam as chances de avaliações somente de índice
- Por outro lado, o índice precisa ser atualizado se ocorrer qualquer alteração em um dos campos que compõem a chave
- Outra desvantagem é o espaço a mais ocupado pelo índice

Índices no PostgreSQL

■ A criação de índices no PostgreSQL é com a instrução CREATE INDEX

```
CREATE INDEX [nome] ON tabela [ USING método] (coluna_1, ..., coluna_n);
```

Os principais métodos são:

btree: Árvore B (método padrão, único que suporta unicidade)

hash: Hash (não funciona para múltiplas colunas)

Mais detalhes no manual do PostgreSQL (POSTGRESQL, 2023)

Exemplo prático - banco de dados I

```
DROP DATABASE IF EXISTS index test:
  CREATE DATABASE index_test;
  \connect index_test;
  CREATE TABLE contacts(
     contact_id BIGSERIAL PRIMARY KEY.
     contact_name VARCHAR(5) NOT NULL,
     company_name VARCHAR(5),
     phone VARCHAR(11),
11
     email VARCHAR(100),
     details TEXT
13
14 ):
15
16 CREATE FUNCTION gen_string(INT)
17 RETURNS TEXT AS $$
```

Exemplo prático - banco de dados II

```
18 SELECT string_agg (substr('ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ',
                      ceil (random() * 26)::integer, 1), '') AS letter
19
20 FROM generate_series(1, $1);
21 $$ LANGUAGE SQL:
23 CREATE FUNCTION gen_number(INT)
24 RETURNS TEXT AS $$
25 SELECT string_agg (substr('0123456789',
                      ceil (random() * 10)::integer, 1), '') AS digit
26
27 FROM generate_series(1, $1);
28 $$ LANGUAGE SQL;
29
30 INSERT INTO contacts(contact_name, company_name, phone, email, details)
31 SELECT gen_string(5), gen_string(5), gen_number(11),
         gen_string(30)||'0'||gen_string(30)||'.'||gen_string(30), gen_string(1000)
32
33 FROM GENERATE_SERIES(1, 100000);
```

Exemplo prático - consultas I

```
-- Disable notices
2 \set QUIET 1
3 -- Show queries
4 \set ECHO none
5 -- Discard queries output
  \o /dev/null
8 -- Connect to database
9 \connect index_test;
10 -- Drop existing INDEX
11 DROP INDEX IF EXISTS contacts_contact_name_idx;
12 DROP INDEX IF EXISTS contacts_company_name_idx;
13 DROP INDEX IF EXISTS contacts_phone_idx;
14 DROP INDEX IF EXISTS contacts_email_idx;
15 DELETE FROM contacts WHERE contact_id > 100000;
16
  -- Display timing
```

Exemplo prático - consultas II

```
18 \timing on
19 -- Show queries
20 \set ECHO queries
22 SELECT contact_id, contact_name FROM contacts LIMIT 1;
23
  \echo ''
25 SELECT contact_id, contact_name FROM contacts ORDER BY contact_id LIMIT 1;
26
27 \echo ''
28 SELECT contact_id, contact_name FROM contacts ORDER BY contact_name LIMIT 1;
29
  \timing off
31
32 \echo ''
33 -- Create index
34 CREATE INDEX contacts contact name idx ON contacts (contact name):
```

Exemplo prático - consultas III

```
35 CREATE INDEX contacts_company_name_idx ON contacts (company_name);
36 CREATE INDEX contacts_phone_idx ON contacts (phone);
37 CREATE INDEX contacts_email_idx ON contacts (email);
38
39 \timing on
40
41 \echo ''
42 SELECT contact_id, contact_name FROM contacts ORDER BY contact_name LIMIT 1;
43
44 \echo ''
45 INSERT INTO contacts(contact_name, company_name, phone, email, details)
46 SELECT gen_string(5), gen_string(5), gen_number(11),

→ gen_string(30) | '0' | | gen_string(30) | | '.' | | gen_string(30), gen_string(1000)
47 FROM GENERATE_SERIES(1, 10000);
48
  \timing off
```

Exemplo prático - consultas IV

```
51 \echo ''
52 -- Drop indexes
53 DROP INDEX IF EXISTS contacts_contact_name_idx;
54 DROP INDEX IF EXISTS contacts_company_name_idx;
55 DROP INDEX IF EXISTS contacts_phone_idx:
56 DROP INDEX IF EXISTS contacts_email_idx;
57 \timing on
58
59 \echo ''
60 INSERT INTO contacts(contact name, company name, phone, email, details)
61 SELECT gen_string(5), gen_string(5), gen_number(11),

→ gen_string(30)||'0'||gen_string(30)||'.'||gen_string(30), gen_string(1000)

62 FROM GENERATE SERIES(1, 10000):
```

Exemplo prático - resultado I

```
SELECT contact id. contact name FROM contacts LIMIT 1:
Time: 0,805 ms
SELECT contact_id, contact_name FROM contacts ORDER BY contact_id LIMIT 1;
Time: 1,036 ms
SELECT contact_id, contact_name FROM contacts ORDER BY contact_name LIMIT 1;
Time: 65,730 ms
CREATE INDEX contacts contact name idx ON contacts (contact name);
CREATE INDEX contacts_company_name_idx ON contacts (company_name);
CREATE INDEX contacts_phone_idx ON contacts (phone);
CREATE INDEX contacts_email_idx ON contacts (email);
SELECT contact id. contact name FROM contacts ORDER BY contact name LIMIT 1:
Time: 0.308 ms
```

Exemplo prático - resultado II

```
INSERT INTO contacts(contact_name, company_name, phone, email, details)
SELECT gen_string(5), gen_string(5), gen_number(11),

→ gen_string(30)||'@'||gen_string(30)||'.'||gen_string(30), gen_string(1000)

FROM GENERATE_SERIES(1, 10000);
Time: 2312,693 ms (00:02,313)
DROP INDEX IF EXISTS contacts_contact_name_idx;
DROP INDEX IF EXISTS contacts_company_name_idx;
DROP INDEX IF EXISTS contacts_phone_idx:
DROP INDEX IF EXISTS contacts email idx:
INSERT INTO contacts (contact name, company name, phone, email, details)
SELECT gen_string(5), gen_string(5), gen_number(11),

    gen_string(30)||'@'||gen_string(30)||'.'||gen_string(30), gen_string(1000)

FROM GENERATE_SERIES(1, 10000);
Time: 2172,593 ms (00:02,173)
```

Referências

DATE, C. J. Introdução a sistemas de bancos de dados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de banco de dados**. 7. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2018.

RAMAKRISHNAN, R.; GEHRKE, J. **Sistemas de gerenciamento de banco de dados**. 3. ed. São Paulo: McGrawHill, 2008.

SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **Sistema de bancos de dados**. 3. ed. São Paulo: Campus, 2007.

THE POSTGRESQL GLOBAL DEVELOPMENT GROUP. **PostgreSQL Documentation**. 2023. Disponível em: https://www.postgresql.org/docs/current/.